

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Julho /23

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Trimestral: Carne Bovina, Suína e Aves

Divulgação Semestral: Açúcar

MILHO

SAFRA
2023/2024

Produção Mundial

A produção mundial de milho será um recorde (Tabela 1), com aumento na produção principalmente para os EUA, refletindo na produção mundial, onde a projeção teve um aumento de 0,14%. entre Jun/23 e Jul/23, passando para 1.224,5 mi de ton. Tal aumento dos EUA foi divulgado no relatório de 30 de junho, informando que ocorreu aumento na área plantada do país. De acordo com dados dos Centros Nacionais de Informações Ambientais, os dados de precipitação de junho para os principais estados do Cinturão do Milho foram abaixo da média, no entanto, espera-se temperaturas mais baixas e chuvas em algumas regiões do Cinturão do Milho durante o início de julho.

Gráfico 1. Produtores mundiais de milho (mi de ton.)

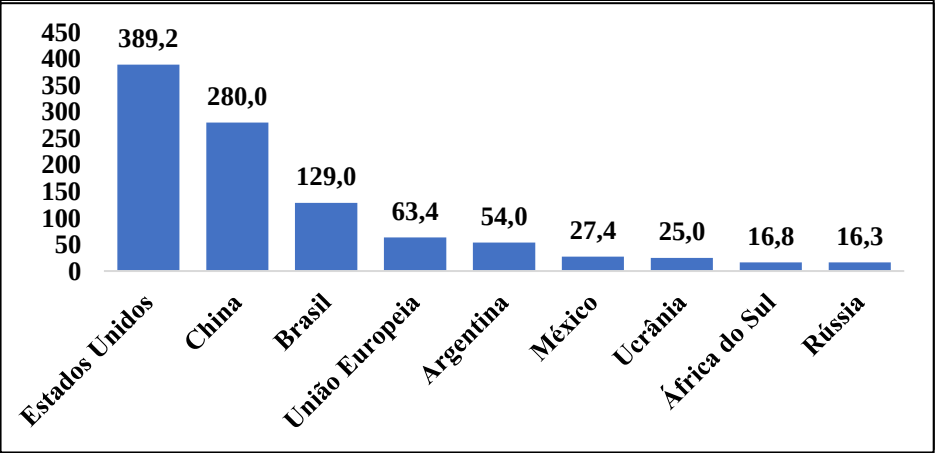


Tabela 1. Países produtores de milho (mi. de ton.)

Países	2022/23										2023/24			2021/22	2022/23	2023/24*
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
Mundo	1185,9	1179,6	1172,6	1168,7	1168,4	1161,9	1155,9	1151,4	1147,5	1144,5	1219,6	1222,8	1224,5	206.892	201.159	204.742
Estados Unidos	368,4	364,7	354,2	353,0	353,8	353,8	348,8	348,8	348,8	348,8	387,8	387,8	389,2	34.547	32.054	34.933
Argentina	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0	52,0	47,0	40,0	37,0	54,0	54,0	54,0	7.400	6.700	7.000
Brasil	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	126,0	125,0	125,0	125,0	125,0	129,0	129,0	129,0	21.800	22.700	22.900
Rússia	14,5	15,0	15,0	15,0	15,0	14,0	14,0	14,0	14,0	15,8	16,3	16,3	16,3	2.900	2.640	2.800
África do Sul	17,3	17,3	17,3	17,3	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7	16,8	16,8	16,8	3.000	3.000	3.000
Ucrânia	25,0	30,0	31,5	31,5	31,5	27,0	27,0	27,0	27,0	27,0	22,0	24,5	25,0	5.486	4.000	3.900
União Europeia	68,0	60,0	58,8	56,2	54,8	54,2	54,2	54,2	54,2	53,0	64,3	64,3	63,4	9.235	8.872	8.550
México	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,6	27,4	27,4	27,4	7.093	7.200	7.250
China	271,0	271,0	274,0	274,0	274,0	274,0	277,2	277,2	277,2	277,2	280,0	280,0	280,0	43.324	43.070	43.000

* Estimativa de área colhida

Exportação Mundial

A produção para outros países é superior com aumentos de área plantada do Canadá e Ucrânia, compensando a diminuição da área da União Europeia, que teve uma redução de 1,4%, com 63,4 mi de ton. Para a safra 2022/23, a produção de milho do Brasil será superior em relação à safra passada.

As principais mudanças nas exportações para 2023/24 incluem maiores exportações da Ucrânia e maiores importações pela UE. Contudo, o Brasil está em processo de colheita da safra 22/23, e, caso ocorra o aumento da produção, as exportações serão maiores.

Gráfico 2. Exportadores mundiais de milho (mi de ton.)

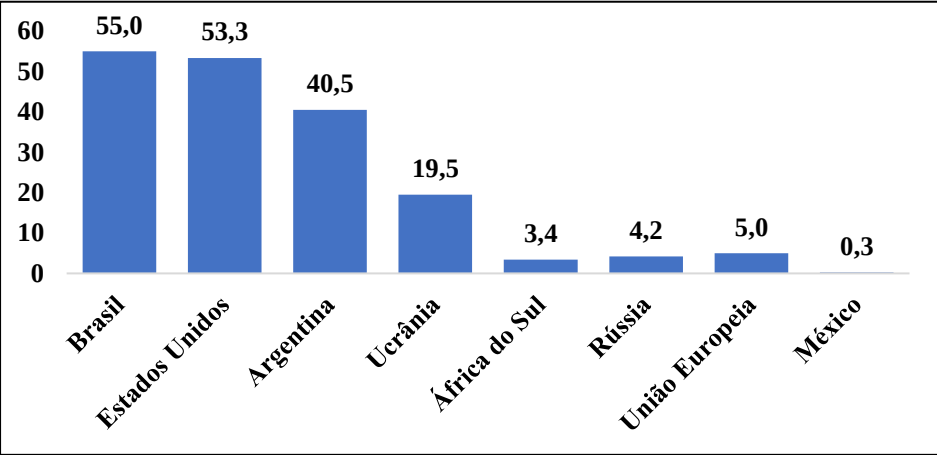


Tabela 2. Países exportadores de milho (mi de ton.)

Países	2022/23										2023/24		
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Mundo	182,6	185,6	183,6	183,0	182,7	181,6	178,2	181,1	174,7	173,8	195,3	197,8	198,3
Estados Unidos	61,0	60,3	57,8	54,6	54,6	52,7	48,9	48,9	47,0	47,0	53,3	53,3	53,3
Argentina	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	41,0	38,0	35,0	28,0	25,0	40,5	40,5	40,5
Brasil	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	47,0	50,0	50,0	50,0	55,0	55,0	55,0
Rússia	3,8	4,0	4,0	4,0	4,0	3,3	3,3	3,3	3,3	4,1	4,2	4,2	4,2
África do Sul	3,7	3,7	3,7	3,7	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
Ucrânia	9,0	12,5	13,0	15,5	15,5	17,5	20,5	22,5	23,5	25,5	16,5	19,0	19,5
União Europeia	4,7	2,7	2,7	2,7	2,7	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	5,0	5,0	5,0
México	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,2	0,3	0,3	0,3

TRIGO

SAFRA 2023/2024

Produção Mundial

As perspectivas globais de trigo para 2023/24 para Jul/23 são de redução em oferta, exportações, produção mundial e aumento do consumo em comparação ao mês jun/23. Nos EUA, a expectativa era que produção de trigo fosse menor em relação à safra passada, porém, maior área plantada e produtividade elevaram a produção para esta safra. Para os demais países, Argentina, Canada e EU apresentaram redução na produção entre Jun/23 e Jul/23, onde o clima seco diminui a produtividade do Canada e UE e, na Argentina, o governo revisou a área plantada, apresentando uma redução de 10,7% em relação ao mês passado.

Gráfico 3. Produtores mundiais de Trigo (mi de ton.)

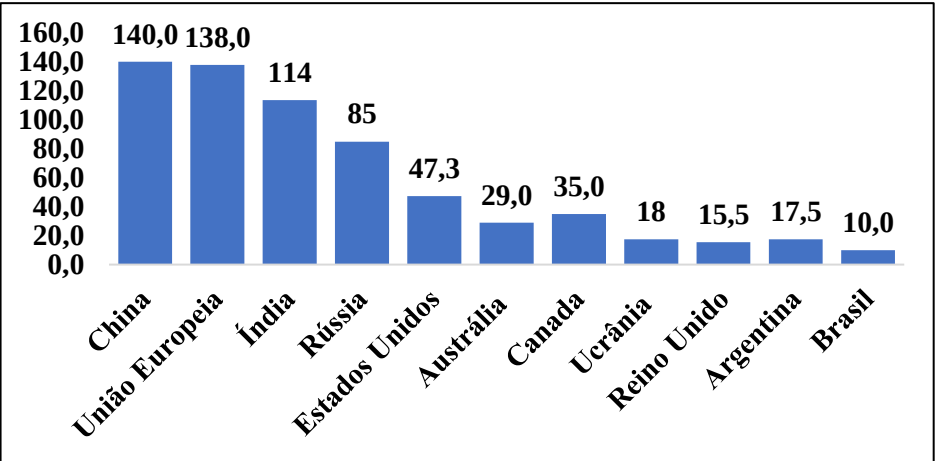


Tabela 3. Países produtores de Trigo (mi de ton.)

Países	2022/23										2023/24			2021/22	2022/23	2023/24*
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
Mundo	771,6	779,6	783,9	781,7	782,7	780,6	781,3	783,8	788,9	789,0	789,8	800,2	796,7	221.717	220.616	221.432
Estados Unidos	48,5	48,5	48,5	44,9	44,9	44,9	44,9	44,9	44,9	44,9	45,2	45,3	47,3	15.032	14.358	15.266
Argentina	20,0	19,5	19,0	17,5	15,5	12,5	12,5	12,5	12,9	12,6	19,5	19,5	17,5	6.550	5.500	5.800
Australia	30,0	33,0	33,0	33,0	34,5	36,6	36,6	38,0	39,0	39,0	29,0	29,0	29,0	13.039	13.000	12.500
Canada	34,0	35,0	35,0	35,0	35,0	33,8	33,8	33,8	33,8	33,8	37,0	37,0	35,0	9.193	10.082	10.600
União Europeia	134,1	132,1	132,1	134,8	134,3	134,3	134,7	134,7	134,7	134,3	139,0	140,5	138,0	24.258	24.345	24.350
Rússia	81,5	88,0	91,0	91,0	91,0	91,0	91,0	92,0	92,0	92,0	81,5	85,0	85,0	27.630	29.000	27.500
Ucrânia	19,5	19,5	20,5	20,5	20,5	20,5	21,0	21,0	21,0	21,0	16,5	17,5	17,5	7.409	5.350	4.300
Brasil	8,5	8,7	8,7	9,2	9,4	9,5	9,5	9,9	10,4	10,4	10,0	10,0	10,0	2.740	3.090	3.300
China	135,0	138,0	138,0	138,0	138,0	138,0	137,7	137,7	137,7	137,7	140,0	140,0	140,0	23.568	23.519	23.600
Índia	106,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	103,0	104,0	104,0	110,0	113,5	113,5	31.125	30.459	32.500
Reino unido	14,6	14,6	14,6	14,6	15,4	15,4	15,5	15,5	15,5	15,5	15,5	15,7	15,5	1.790	1.800	1.830

* Estimativa de área colhida

TRIGO

SAFRA 2023/2024

Exportação Mundial

A exportação mundial está projetado em 211,6 mi de ton. para safra 2023/24, uma redução de 0,5% quando comparada ao mês anterior. As projeções estimam que a Rússia ainda continuará sendo o maior fornecedor do cereal nesta safra, seguida pela UE, Canadá, Austrália, Estados Unidos e Argentina. A redução das exportações foram menores por conta da redução da produção na Argentina e Canadá, porém, compensado pelo maior volume exportado da Rússia. As chuvas ocorridas na época da Colheita da China prejudicaram a qualidade do cereal para uso alimentar.

Gráfico 4. Exportadores mundiais de Trigo (mi de ton.)

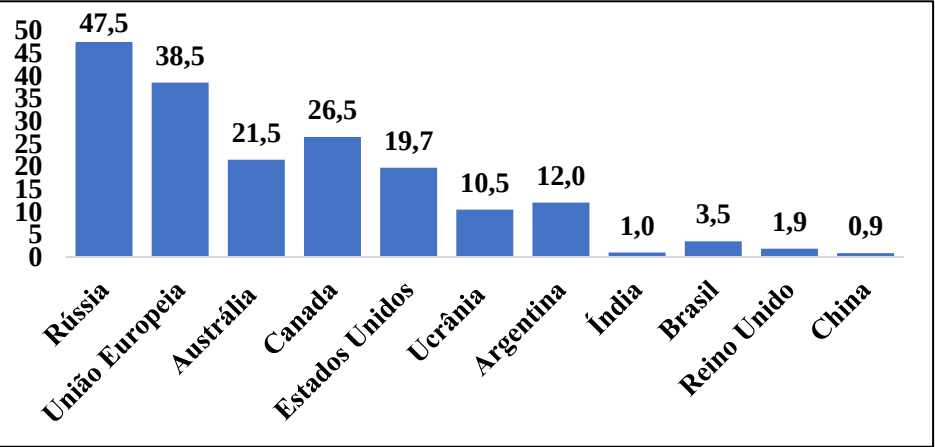


Tabela 4. Países exportadores de Trigo (mi de ton.)

Países	2022/23										2023/24		
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Mundo	205,5	208,7	208,9	210,9	208,7	210,9	211,6	213,0	213,9	212,7	209,7	212,6	211,6
Estados Unidos	21,8	22,5	22,5	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	21,1	19,7	19,7	19,7
Argentina	14,0	13,5	13,0	10,0	10,0	7,5	7,5	7,5	6,5	5,5	13,5	13,5	12,0
Australia	24,0	25,0	25,0	27,5	26,0	27,5	27,5	28,0	28,5	28,5	21,0	21,0	21,5
Canada	25,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	25,0	25,0	25,0	27,5	27,5	26,5
União Europeia	35,5	33,5	33,5	36,0	35,0	36,0	36,5	37,0	37,0	35,0	38,0	38,5	38,5
Rússia	40,0	42,0	42,0	43,0	42,0	43,0	43,0	43,5	43,5	45,0	45,5	46,5	47,5
Ucrânia	10,0	11,0	11,0	12,5	11,0	12,5	13,0	13,5	13,5	14,5	10,0	10,5	10,5
Brasil	3,0	3,0	3,2	3,5	3,5	3,5	3,5	3,9	4,4	3,5	3,5	3,5	3,5
China	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Índia	6,5	6,5	6,5	6,3	6,5	6,3	5,9	5,9	5,5	5,4	0,5	1,0	1,0
Reino unido	1,0	1,0	1,0	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,7	1,9	1,9

SOJA

SAFRA
2023/2024

Produção Mundial

A expectativa de produção mundial diminuiu entre Jun/23 e jul/23, ocasionado pelo EUA, os demais países mantiveram suas produções inalteradas. A redução em produção dos EUA foi divulgado no relatório publicado pelo governo em 30 de junho, apresentando uma redução na área plantada em 1,6 mi de hectares, reduzindo a expectativa de produção inicial da safra. Os demais países produtores não apresentaram variação na produção, mantendo a expectativa de produção inicial.

Gráfico 5. Produtores mundiais de Soja (mi de ton.)

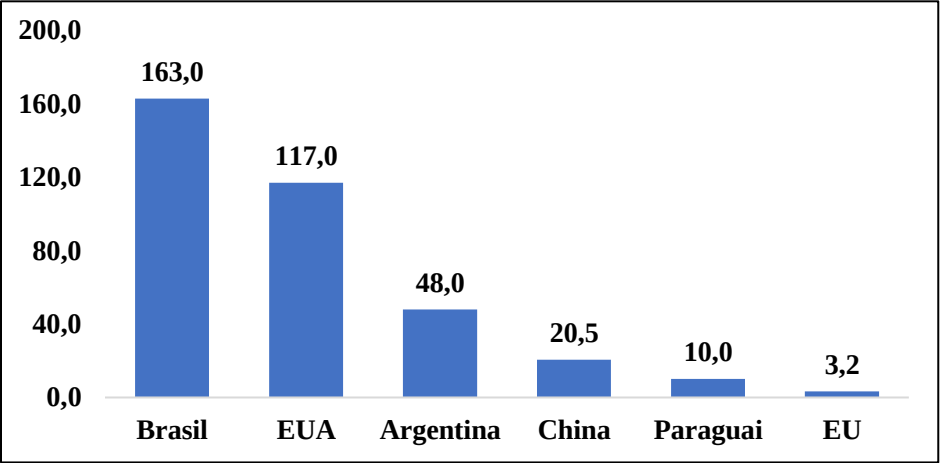


Tabela 5. Países produtores de Soja (mi de ton.)

Países	2022/23										2023/24			2021/22	2022/23	2023/24*
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
Mundo	391,4	392,8	389,8	391,0	390,5	391,2	388,0	383,0	375,2	369,6	410,6	410,7	405,3	130.979	134.184	138.328
United States	122,6	123,3	119,2	117,4	118,3	118,3	116,4	116,4	116,4	116,4	122,7	122,7	117,0	34.929	34.939	33.466
Argentina	51,0	51,0	51,0	51,0	49,5	49,5	45,5	41,0	33,0	27,0	48,0	48,0	48,0	15.900	15.000	16.400
Brasil	149,0	149,0	149,0	152,0	152,0	152,0	153,0	153,0	153,0	154,0	163,0	163,0	163,0	41.500	43.700	45.600
Paraguai	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	3.330	3.450	3.550
China	17,5	18,4	18,4	18,4	18,4	18,4	20,3	20,3	20,3	20,3	20,5	20,5	20,5	8.400	10.240	10.450
União europeia	3,0	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,4	3,1	3,2	3,2	979	1.081	1.148
Mexico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	184	150	150

* Estimativa de área colhida

SOJA

SAFRA 2023/2024

Exportação Mundial

A exportação mundial de soja para 2023/24 caiu 3,1 mi de ton., para 169,3 mi de ton., redução de 1,8% entre Jun/23 e Jul/23, puxada pela redução na produção dos EUA. A Agência de Proteção Ambiental (EPA) emitiu a regra final dos padrões de combustíveis renováveis para 2023, 2024 e 2025. O USDA assume que o diesel baseado em biomassa seria produzido em excesso do volume de biocombustível avançado para compensar o déficit de combustível renovável convencional para atender o comprometimento total de combustível renovável. Com as alterações compensatórias em relação à proposta em 2024, não há alteração no óleo de soja utilizado para biocombustível para a safra 2023/24 deste mês.

Gráfico 6. Exportadores mundiais de Soja (mi de ton.)

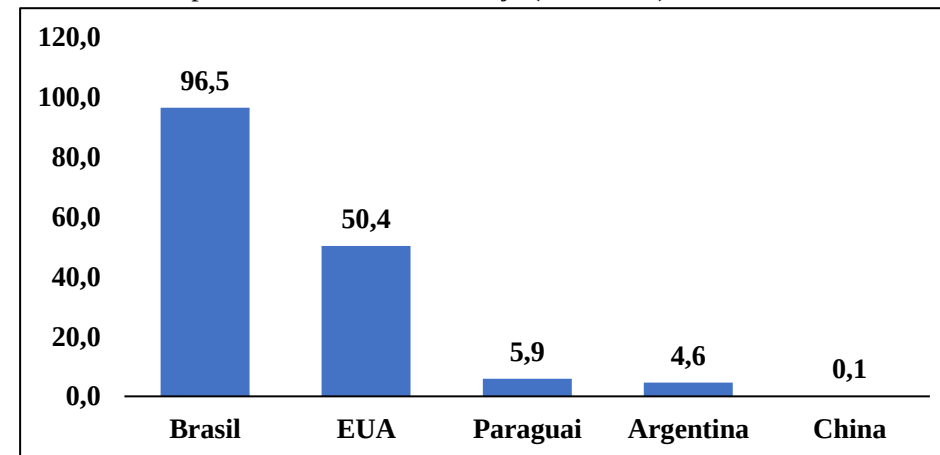


Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.)

Países	2022/23										2023/24		
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Mundo	168,9	169,1	167,9	168,8	169,1	169,4	167,5	167,5	168,4	168,0	172,4	172,4	169,3
Estados Unidos	58,1	58,7	56,7	55,7	55,7	55,7	54,2	54,2	54,8	54,8	53,8	53,8	50,4
Argentina	4,7	4,3	4,7	7,0	7,2	7,7	5,7	4,2	3,4	3,4	4,6	4,6	4,6
Brasil	89,0	89,0	89,0	89,5	89,5	89,5	91,0	92,0	92,7	92,7	96,5	96,5	96,5
Paraguai	6,5	6,5	6,5	5,8	5,8	5,7	5,8	6,3	6,4	6,4	5,9	5,9	5,9
China	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
União europeia	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

Produção Mundial

A produção mundial para safra 2023/24 está prevista 0,1% a mais entre Jun/23 e Jul/23, este leve aumento foi por safras maiores esperadas no Paquistão e Afeganistão, compensando os 6,9% de queda da Australia. No relatório publicado dia 30 de junho pelo EUA, a área plantada de algodão também ocorreu uma redução, porém, as chuvas no oeste do Texas permanecem acima dos níveis médios, e a produção projetada dos EUA permanece em 16,5 mi de fardos.

Gráfico 7. Produtores mundiais de Algodão (mi de fardos)

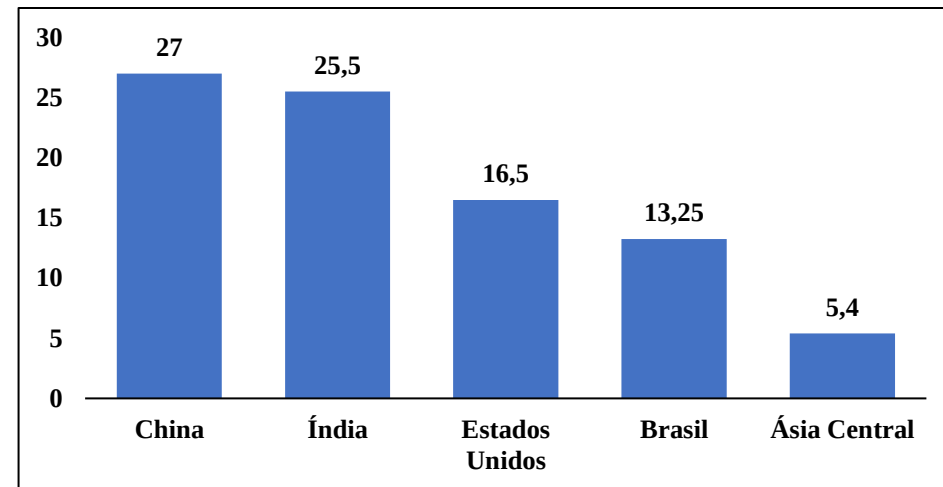


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	2022/23										2023/24			2021/22	2022/23	2023/24*
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	Área (mil hectares)		
Mundo	120,1	117,0	118,5	118,1	116,4	115,7	115,4	114,4	115,1	115,9	115,7	116,7	116,8	32.315	31.636	32.357
Estados Unidos	15,5	12,6	13,8	13,8	14,0	14,2	14,7	14,7	14,7	14,7	15,5	16,5	16,5	4.157	3.011	3.858
Ásia Central	5,3	5,2	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,2	5,2	5,4	5,4	5,4	2.013	2.045	1.890
Australia	5,5	5,5	6,0	6,0	5,5	5,0	5,0	5,0	5,5	5,5	5,8	5,8	5,4	635	675	515
Brasil	13	13	13	13	13	13	13,3	13,3	13,3	13	13,25	13,25	13,25	1.600	1.630	1.630
Índia	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	27,5	26,5	25,5	24,5	24,5	25,5	25,5	25,5	12.370	12.700	12.400
China	27,5	27,5	28	28	28	28	28	28,5	29,5	30,5	27,5	27	27	3.100	3.050	2.900

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

Exportação Mundial

O volume das exportações mundiais está 0,7% menor quando comparado o mês de Jun/23 para Jul/23, com 43,5 mi de fardos. Conforme boletim USDA publicado, apesar da melhora no comércio mundial, uma leve queda nas exportações liderado por EUA e Índia, compensado pela redução em área plantada dos EUA levantada no relatório de 30 de junho. Além disso, o Brasil teve aumento de 5,4% nas exportações entre Jun/23 para Jul/23, passando para 9,75 mi de fardos.

Gráfico 8. Exportadores mundiais de Algodão (milhões de fardos)

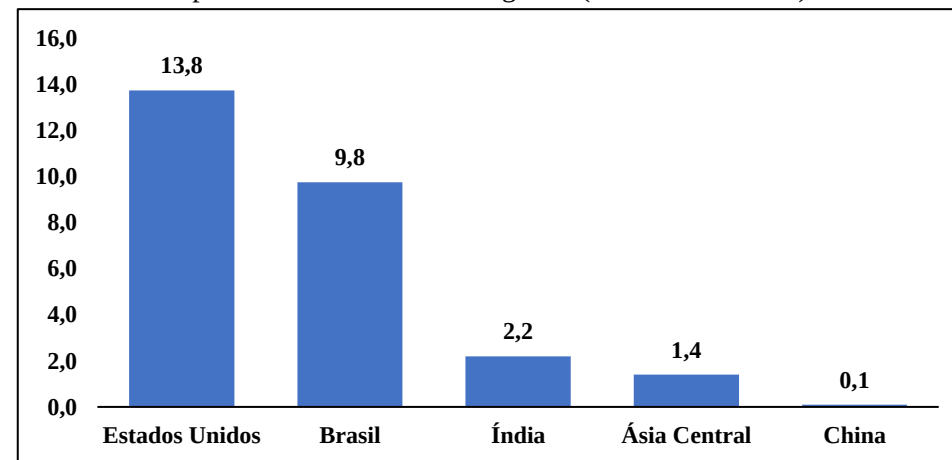


Tabela 8. Países exportadores de Algodão (milhões de fardos)

Países	2022/23										2023/24		
	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Mundo	46,4	44,6	44,6	43,6	43,2	42,3	41,7	40,4	39,6	38,9	42,9	43,8	43,5
Estados Unidos	14,0	12,0	12,6	12,5	12,5	12,3	12,0	12,0	12,0	12,2	13,5	14,0	13,8
Ásia Central	1,5	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4
Australia	6,2	6,4	6,2	6,2	5,9	5,9	6,1	6,1	5,9	6,3	5,9	5,9	5,9
Brasil	9,3	9,3	8,6	8,4	8,4	8,3	8,3	8	7,7	7,2	8,7	9,25	9,75
Índia	3,7	3,7	3,7	3,5	3,5	3,4	3,1	2,5	2,2	1,8	2,4	2,4	2,2
China	0,05	0,05	0,05	0,05	0,08	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,1	0,1	0,1

CARNE BOVINA

Produção Mundial

A produção global de carne bovina para 2023 foi revisada e tem previsão de ser 1% acima do último levantamento, para 59,6 mi de ton. Por conta da seca ocorrida na Argentina, os produtores venderam parte do rebanho, o que aumentou a produção de carne em 6% em relação à previsão de abril, para 3.170 mil ton. Da mesma forma, espera-se que maiores colocações em confinamento e maior abate de vacas aumentem a produção dos EUA em 1% a partir de abril. A produção da Nova Zelândia aumentou 3%, já que os bezerros machos agora são comercializados para carne bovina. A produção da UE foi 1% menor em relação Abr/23, devido à queda no número de abates e rendimento por animal.

Gráfico 9. Produtores mundiais de Carne Bovina (mil toneladas)

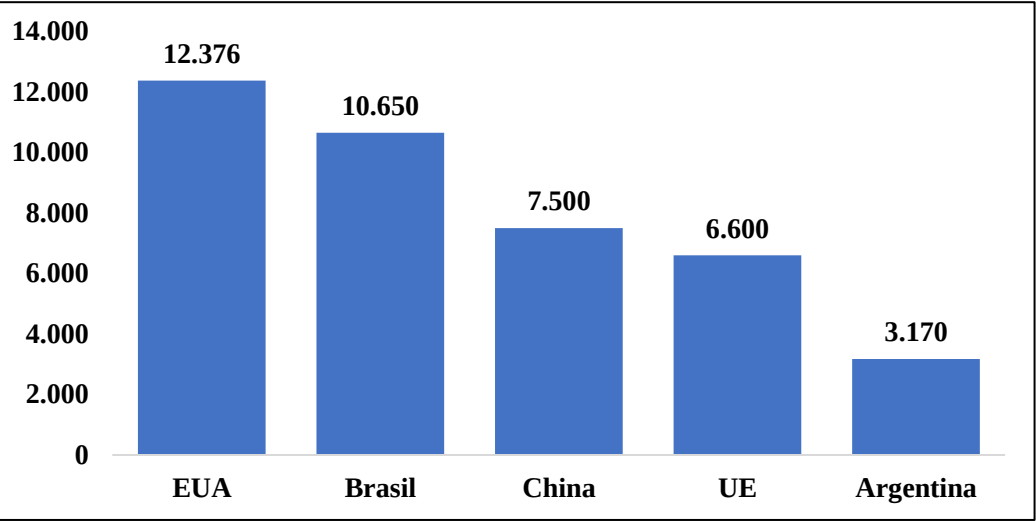


Tabela 9. Países produtores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	12.385	12.389	12.734	12.890	12.890	12.201	12.376
Brasil	10.050	9.975	9.750	10.350	10.350	10.570	10.650
China	6.670	6.720	6.980	7.180	7.180	7.400	7.500
UE	6.964	6.882	6.865	6.730	6.710	6.700	6.600
Argentina	3.125	3.170	3.000	3.140	3.140	3.000	3.170
Mexico	2.027	2.079	2.129	2.180	2.180	2.220	2.220
Australia	2.432	2.125	1.888	1.878	1.878	2.060	2.060
Canada	1.342	1.314	1.385	1.395	1.395	1.375	1.345
Outros Países	13.547	13.045	13.671	13.605	13.605	13.619	13.652
Mundo	58.542	57.699	58.402	59.348	59.328	59.145	59.573

A produção de carne bovina do Brasil está estimada em 7.500 mil ton., 0,8% acima do último levantamento realizado. Os preços do gado no Brasil caíram significativamente em comparação com os principais concorrentes, Uruguai e Argentina, e preços mais baixos da carne bovina sustentam os embarques para os mercados do Sudeste Asiático, América do Sul e Oriente Médio.

CARNE BOVINA

Exportação Mundial

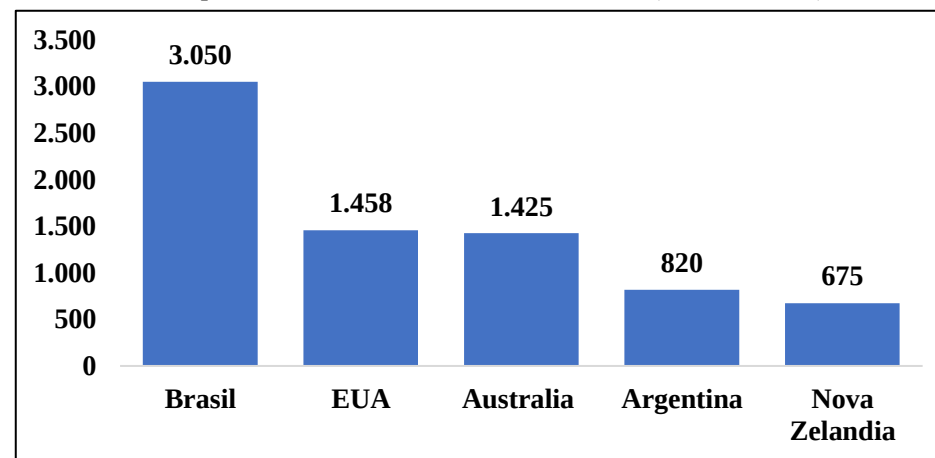
As exportações globais de carne bovina para 2023 estão praticamente inalteradas em relação à previsão de abril em 12,1 milhões de toneladas. Revisões para cima nas previsões para Nova Zelândia, Austrália, Argentina e Brasil compensaram quedas nas previsões para México, Reino Unido e UE. Espera-se que a firme demanda da China atraia embarques do Brasil e da Argentina. A Austrália se beneficiará da crescente demanda do Japão e da Coreia do Sul.

Tabela 10. Países exportadores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	1.373	1.338	1.551	1.604	1.608	1.422	1.458
Brasil	2.314	2.539	2.320	2.898	2.898	3.012	3.050
Australia	1.739	1.473	1.291	1.239	1.238	1.400	1.425
Argentina	763	818	735	823	823	795	820
Nova Zelândia	623	634	685	648	643	645	675
União Europeia	701	714	675	649	623	625	580
Canada	525	513	593	583	583	585	585
México	315	343	363	395	398	410	380
Outros Países	3.024	2.857	3.227	3.201	3.201	3.177	3.148
Mundo	11.377	11.229	11.440	12.040	12.015	12.071	12.121

* Estimativa de produção

Gráfico 10. Exportadores mundiais de Carne Bovina (mil toneladas)



Além disso, a robusta demanda dos EUA por carne bovina processada impulsionará os embarques da Austrália e da Nova Zelândia. O fortalecimento do peso enfraquece as perspectivas de exportação do México. A diminuição da demanda da UE dificulta as exportações do Reino Unido, enquanto a menor produção da UE reduz os embarques para outros países.

CARNE DE FRANGO

Produção Mundial

A produção global de carne de frango para 2023 mudou pouco em relação à previsão de abril, de 103,5 mi de ton. A produção do Brasil, da UE e da China não foi revisada devido à perspectiva contínua de melhora nos preços das rações e porque nenhum grande surto de gripe aviária altamente patogênica (HPAI) foi relatado neste período.

Gráfico 11. Produtores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)

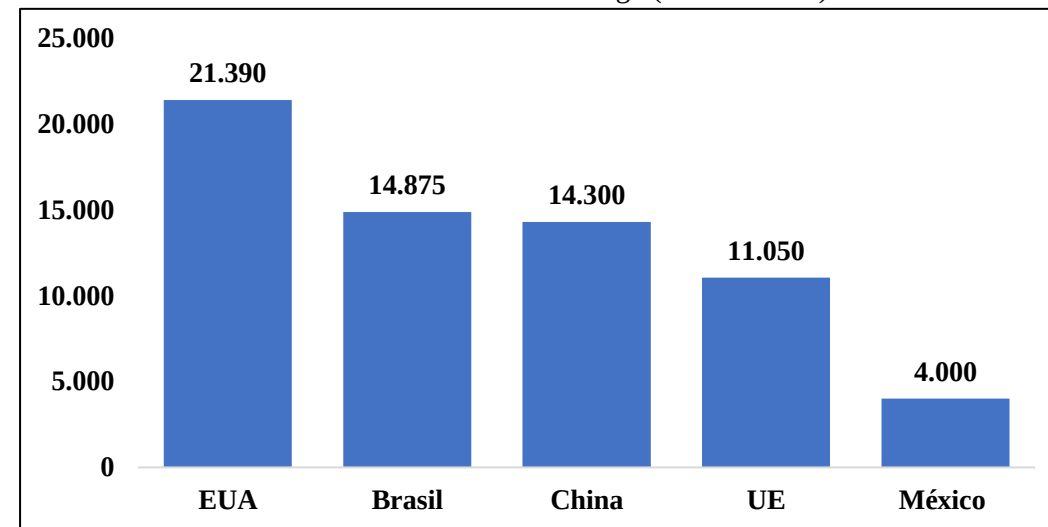


Tabela 11. Países produtores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	19.941	20.255	20.391	20.992	20.992	21.297	21.390
Brasil	13.690	13.880	14.500	14.465	14.465	14.875	14.875
China	13.800	14.600	14.700	14.300	14.300	14.300	14.300
UE	10.836	11.030	10.840	10.970	10.970	11.000	11.050
México	3.600	3.725	3.815	3.940	3.940	4.050	4.000
Tailândia	3.300	3.250	3.220	3.300	3.300	3.425	3.450
Reino Unido	1.726	1.779	1.841	1.802	1.815	1.825	1.815
Japão	1.723	1.749	1.775	1.770	1.770	1.765	1.770
África do Sul	1.395	1.537	1.570	1.577	1.577	1.600	1.600
Canada	1.332	1.305	1.334	1.375	1.371	1.425	1.415
Outros países	25.976	26.698	27.214	27.547	27.559	27.856	27.859
Mundo	97.319	99.808	101.200	102.038	102.059	103.418	103.524

Desde 12 de julho, o Brasil permanece livre da gripe aviária de alta patogenicidade (HPAI) em operações comerciais e não enfrenta restrições como os principais concorrentes. Com isso, o Brasil continua em crescente aumento em produção e exportação, conforme observado na Tabela 11.

* Estimativa de produção

CARNE DE FRANGO

Exportação Mundial

As exportações globais de carne de frango para julho de 2023 aumentaram 0,5% em relação à previsão de abril, para 13,8 mi de ton. Os embarques do Brasil aumentaram 2%, para 4,8 mi de ton., com embarques mais fortes para a Ásia, Oriente Médio e mercados menores não tradicionais. A expansão no Brasil é sustentada pela ausência de HPAI nas operações comerciais, preços competitivos e ampla oferta de produtos atendendo às necessidades de vários mercados. A Tailândia aumentou 5%, para 1,1 mi de ton., com o aumento dos embarques de carne de frango não cozida para a Ásia, incluindo Japão, China e Coreia do Sul.

Gráfico 12. Exportadores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)

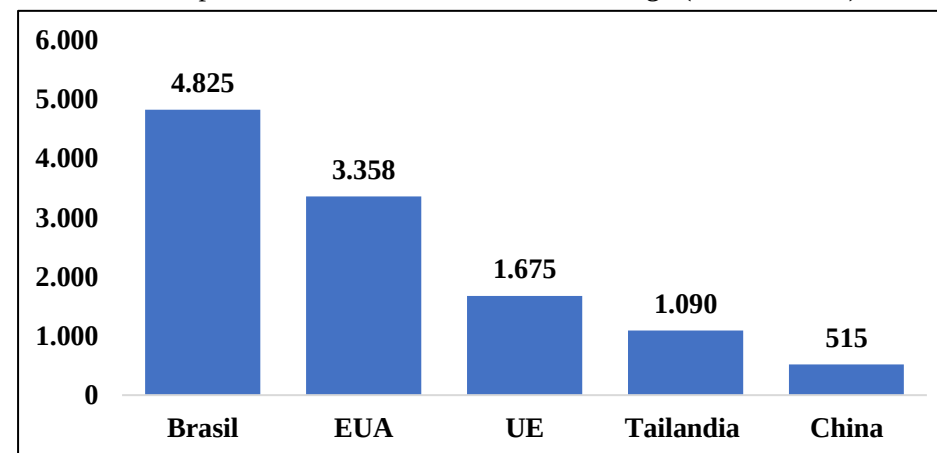


Tabela 12. Países exportadores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	3.259	3.376	3.356	3.315	3.316	3.346	3.358
Brasil	3.939	3.875	4.226	4.447	4.447	4.750	4.825
UE	2.148	2.037	1.839	1.736	1.725	1.690	1.675
Thailand	961	941	907	1.021	1.021	1.035	1.090
China	428	388	457	532	532	535	515
Reino unido	376	443	357	266	266	275	240
Cánada	124	129	134	112	112	115	115
Outros países	1.865	1.928	2.012	2.097	2.107	1.980	1.975
Mundo	13.100	13.117	13.288	13.526	13.526	13.726	13.793

* Estimativa de produção

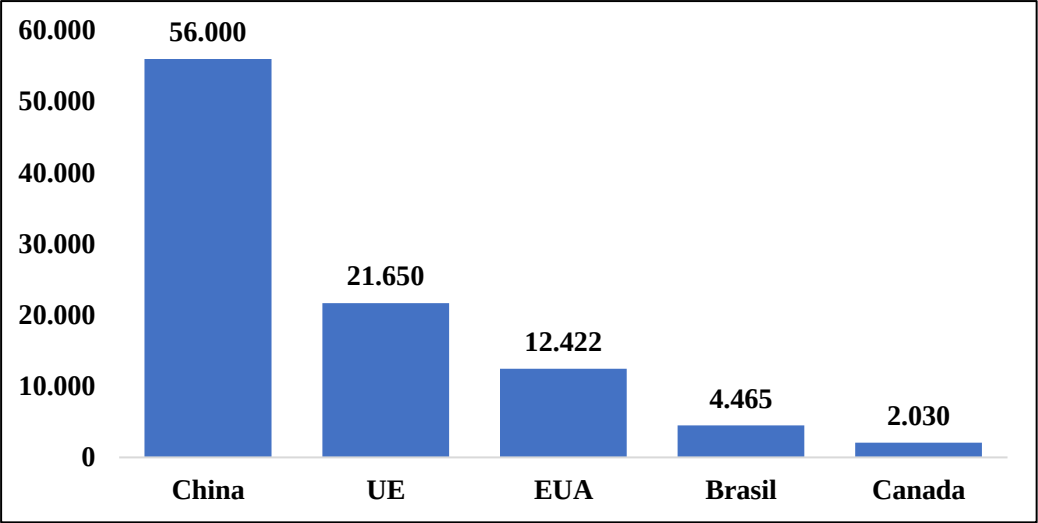
Produção Mundial

A produção global de carne suína para julho de 2023 está praticamente inalterada em relação à previsão de abril, em 114,8 mi de ton. Aumentos na previsão de produção para China, Canadá e Brasil compensaram quedas na UE, Japão, Filipinas e México. Apesar das margens principalmente negativas em todo o setor, a produção da China é maior com abates maiores do que o esperado, já que os produtores buscam reduzir os rebanhos e manter o fluxo de caixa.

Tabela 13. Países produtores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	12.543	12.845	12.560	12.251	12.252	12.417	12.422
China	42.550	36.340	47.500	55.410	55.410	55.500	56.000
EU	22.996	23.219	23.615	22.460	22.275	21.750	21.650
Brasil	3.975	4.125	4.365	4.350	4.350	4.425	4.465
Cánada	2.000	2.115	2.101	2.090	2.090	2.000	2.030
México	1.408	1.451	1.484	1.530	1.530	1.570	1.560
Coréia do Sul	1.364	1.403	1.407	1.419	1.419	1.380	1.380
Japão	1.279	1.306	1.318	1.293	1.293	1.300	1.295
Filipinas	1.585	1.115	1.000	925	925	975	950
Outros países	11.326	11.844	12.585	12.849	12.849	13.012	13.007
Mundo	101.026	95.763	107.935	114.577	114.393	114.329	114.759

Gráfico 13. Produtores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)



A produção da UE continua diminuindo devido à pressão da regulamentação ambiental, consumo mais fraco e custos de ração relativamente elevados. A produção de carne suína nas Filipinas caiu 3% devido à expansão da peste suína africana nas principais regiões de produção. Prevê-se que a queda nos preços das rações no Brasil incentive ainda mais a produção e aumente a competitividade dos preços.

CARNE SUÍNA

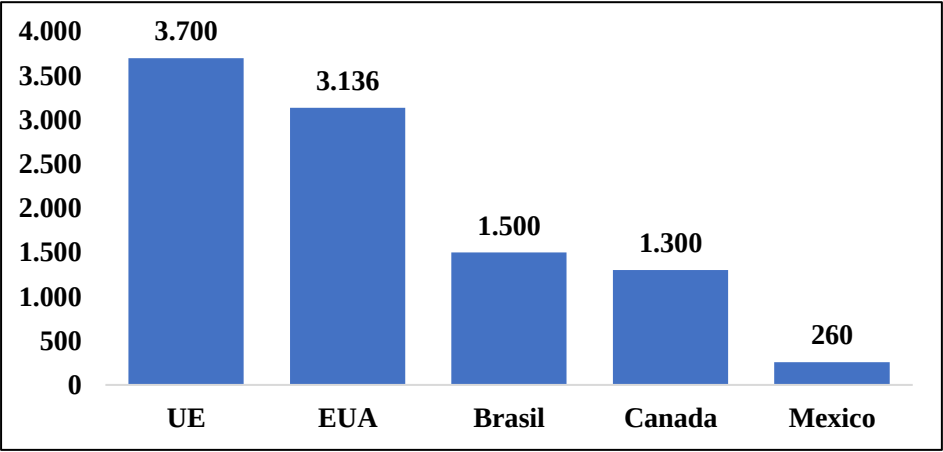
Exportação Mundial

As exportações globais de carne suína para 2023 estão 2% acima da previsão de abril, para 10,8 mi de ton., já que embarques mais fortes dos Estados Unidos e do Brasil compensaram as quedas do Canadá, Reino Unido e UE. A redução da oferta de carne suína da UE oferece oportunidades para os Estados Unidos e o Brasil ganharem participação de mercado em vários mercados da Ásia, incluindo a Coréia do Sul e as Filipinas. A forte demanda da China beneficiou a maioria dos principais exportadores de carne suína no acumulado do ano.

Tabela 14. Países exportadores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022 abr	2022 jul	2023 Abr	2023 Jul
EUA	2.867	3.302	3.186	2.875	2.878	2.894	3.136
EU	4.266	5.175	4.993	4.181	4.172	3.750	3.700
Brasil	861	1.178	1.321	1.319	1.319	1.390	1.500
Canadá	1.286	1.546	1.483	1.412	1.413	1.360	1.300
México	234	344	319	282	285	260	260
China	135	100	104	101	101	125	110
Outros países	716	917	811	782	782	798	745
Mundo	10.365	12.562	12.217	10.952	10.950	10.577	10.751

Gráfico 14. Exportadores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)



As exportações de carne suína do Brasil aumentaram 8%, para 1,5 mi de ton., devido às fortes exportações para a maioria dos mercados da Ásia, incluindo embarques particularmente robustos para a China e Hong Kong.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Laura Cortez
Analista Técnica
laura.cortez@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Claudio Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS